

Carta do Gestor

Setembro de 2025

Estratégias de Renda Fixa

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em setembro, o ambiente macroeconômico dos Estados Unidos foi marcado pela confirmação do início de um ciclo de flexibilização monetária e pela continuidade de sinais de desaceleração da atividade. O Federal Reserve reduziu a taxa dos Fed Funds em 25 pontos-base, levando o intervalo para 4,00%–4,25%. A decisão refletiu a combinação de inflação em trajetória de queda e enfraquecimento gradual do mercado de trabalho, embora o comunicado tenha reforçado que a política segue em território restritivo e dependente da evolução dos próximos dados. As projeções divulgadas pelo Sumário de Projeções Econômicas (SEP) do FED indicaram trajetória de juros mais baixa em relação ao previsto em junho, revelando maior preocupação com os sinais de perda de tração do emprego.

No campo da inflação, o CPI de agosto mostrou alta mensal de 0,3%, acumulando 2,9% em 12 meses, com núcleo em 3,1%. O PCE, indicador preferido do Fed, registrou variação anual de 2,7% no índice cheio e de 2,9% no núcleo, confirmando processo de desinflação em andamento, ainda que lento no segmento de serviços. Esse quadro forneceu sustentação técnica para o início do corte de juros, mesmo com a inflação acima da meta de 2%.

Inflação EUA	CPI	Previsão	Core CPI	Previsão	PCE	Previsão	Core PCE	Previsão
MoM	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
YoY	2,9%	2,9%	3,1%	3,1%	2,7%	2,7%	2,9%	2,9%

A atividade econômica apresentou sinais mistos. As vendas no varejo cresceram 0,6% em agosto, com destaque para comércio eletrônico e alimentação fora do lar, mantendo o consumo como principal suporte ao PIB. Em relação à projeção do PIB para o segundo trimestre de 2025, esta foi revisada para crescimento anualizado de 3,8% vs estimativa de 3,3%, indicando um ritmo mais forte do que o imaginado. No entanto, focando para os dados mais recentes, os PMIs recuaram no mês, com o índice composto da S&P Global caindo de 54,6 para 53,6, sugerindo moderação da expansão.

No mercado de trabalho, o Payroll de agosto trouxe criação líquida mais contida de 22 mil novas vagas ante projeção de 75mil, além do avanço de 0,3% nos salários. A taxa de desemprego fechou agosto em 4,3%, em alta frente aos meses anteriores. Os dados do JOLTS mostraram estabilidade nas vagas abertas, mas com queda nas contratações, reforçando a percepção de arrefecimento gradual da demanda por mão de obra. Esse movimento geral foi um dos fatores decisivos para a mudança de postura do Fed.

Ainda no final do mês, cresceu o risco de “government shutdown” nos EUA devido ao impasse no Congresso para aprovar o orçamento antes de 30/09. A paralisação parcial poderia suspender serviços não essenciais, afastar até 41% dos servidores em alguns órgãos e atrasar pagamentos federais. Mesmo temporário, o shutdown afetaria consumo, confiança e continuidade de políticas públicas.

Nos mercados financeiros, os rendimentos dos Treasuries de 10 anos encerraram setembro próximos a 4,20%, após recuarem em reação ao corte do Fed. O mercado acionário apresentou volatilidade, especialmente pela ameaça de “government shutdown” no fim do mês, mas manteve trajetória positiva no fechamento, com o S&P 500 subindo 3,53% e renovando nova máxima aos 6.688 pontos, semelhante ao Nasdaq que teve forte valorização e fechou com 5,40% de alta aos 24.679 pontos.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário local, o Brasil permaneceu imerso em um contexto de inflação elevada, juros em patamar historicamente alto e sinais de arrefecimento gradual da atividade, demandando do Banco Central postura de cautela e observação atenta dos dados.

A inflação, medida pela prévia do IPCA, subiu 0,48% em setembro, revertendo o ligeiro recuo do mês anterior, com alta expressiva dos preços residenciais e reajustes no segmento de habitação, com foco para o fim do desconto na conta de luz. Os preços de alimentos continuaram em deflação, registrando queda de 0,35% no mês, contribuindo para conter a aceleração generalizada. No âmbito das expectativas, o mercado projeta inflação de 4,83% para 2025, segundo o Boletim Focus, com estimativas revisadas de leve queda em relação aos meses anteriores.

Inflação Brasil	IPCA 15	Previsão	IPCA	Previsão
MoM	0,48%	0,51%	-0,11%	-0,15%
YoY	5,32%	5,36%	5,13%	5,10%

Diante desse cenário, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano na reunião de setembro, por unanimidade, sinalizando que o ciclo de aperto monetário ainda não cede espaço para cortes imediatos. A autoridade monetária enfatizou que manterá vigilância, e que novos ajustes - inclusive alta - não estão descartados caso a inflação desacelere menos do que o esperado.

No campo da atividade econômica, surgem sinais de desaquecimento mais visíveis. O IBC-Br de julho apresentou recuo de 0,5% em relação ao mês anterior, desaceleração mais forte que o esperado, o que levou a revisões de percepção de crescimento. Esse dado contribuiu para o comportamento de queda das taxas dos DIs, com expectativas de que a Selic poderá recuar mais adiante, quando houver maior clareza sobre o desempenho agregado.

Durante o mês, a relação Brasil-EUA seguiu marcada por tensão comercial e política. O governo Trump manteve tarifas pesadas sobre exportações brasileiras, gerando impacto em setores como café e carnes, enquanto Lula respondeu com cautela, priorizando diálogo, mas reafirmando a soberania nacional. Apesar do conflito, ambos líderes sinalizaram aproximação na Assembleia da ONU, destacando "boa química" e a intenção de uma reunião futura, gesto que trouxe alívio aos mercados e valorização dos ativos brasileiros.

No âmbito de mercados financeiros, o Ibovespa renovou recordes já no fim de setembro e fechou o mês com alta de 3,40% aos 146.237 pontos, impulsionado pela expectativa de cortes de juros nos EUA, que tendem a aliviar o custo de capital globalmente e favorecer mercados emergentes como o brasileiro. As taxas de DIs recuaram diante da leitura de enfraquecimento doméstico e real mais valorizado. Esse movimento indica que o mercado já antecipa eventual espaço para flexibilização apenas no horizonte de 2026, em meio à necessidade de menor pressão inflacionária e melhora estrutural da atividade.

MERCADO DE CRÉDITO

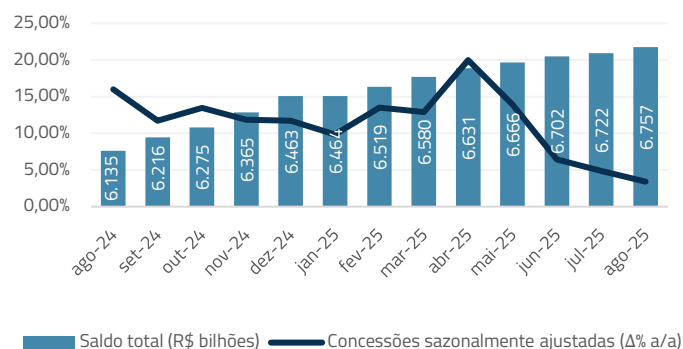
ESTATÍSTICAS DO CRÉDITO NO BRASIL

O estoque de crédito no Sistema Financeiro Nacional, conforme dados do Banco Central, manteve sua trajetória de crescimento em 2025, alcançando R\$6,8 trilhões em agosto. No entanto, o ritmo de novas concessões tem desacelerado nos últimos meses, reflexo do aumento da inadimplência, que atingiu 3,9% do total do crédito. O ambiente de juros elevados continua a pressionar o comprometimento da renda das famílias e a capacidade das empresas de arcarem com o serviço da dívida.

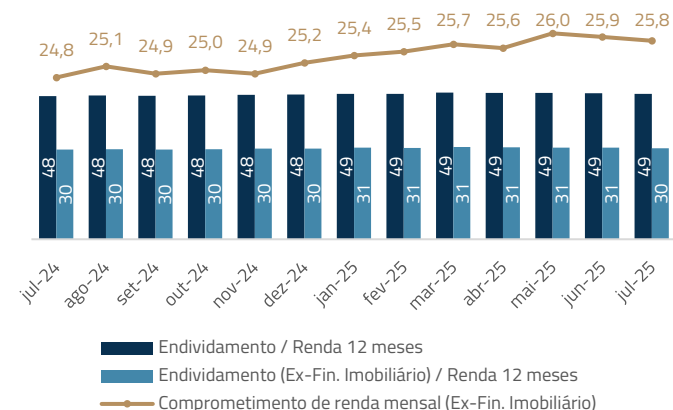
Em termos de modalidades, o cartão de crédito e os empréstimos pessoais livres apresentam destaque negativo, enquanto o crédito consignado privado ganha destaque positivo entre as instituições. Embora sua taxa (média de 3,79% a.m.) seja superior à do consignado público e INSS, ela se mantém significativamente menor que a do crédito pessoal livre (6,2% a.m.). Além dos grandes players, bancos como Inter, Pan, Agibank e PicPay têm sido notáveis no crescimento do consignado privado.

Nesse contexto, os bancos têm adotado uma postura mais seletiva na concessão de crédito, priorizando um mix de clientes de alta renda e operações com maior garantia. A capitalização e a rentabilidade dos bancos incumbentes e médios permanecem em níveis saudáveis, embora haja exceções. O Banco do Brasil é um ponto de atenção, pois os bancos mais expostos ao agronegócio enfrentam desafios significativos com a inadimplência, causados por efeitos climáticos adversos, queda nos preços de commodities e o impacto da alavancagem financeira nas margens dos produtores. Adicionalmente, observamos fintechs com maior apetite a risco em nichos como empréstimo pessoal e cartão de crédito, como o Nubank, adotando uma postura mais conservadora na originação e oferta de produtos.

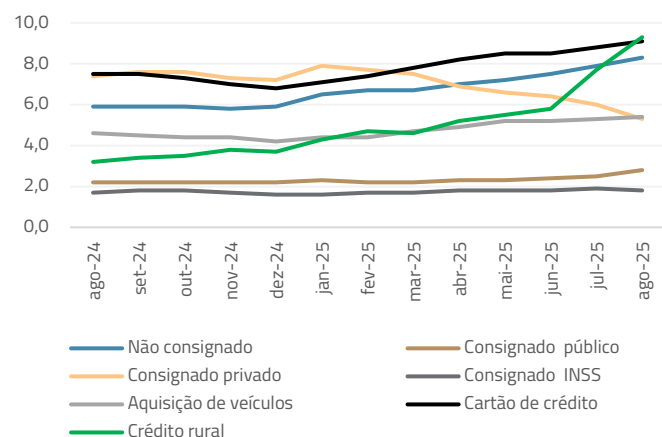
CRESCIMENTO DO CRÉDITO



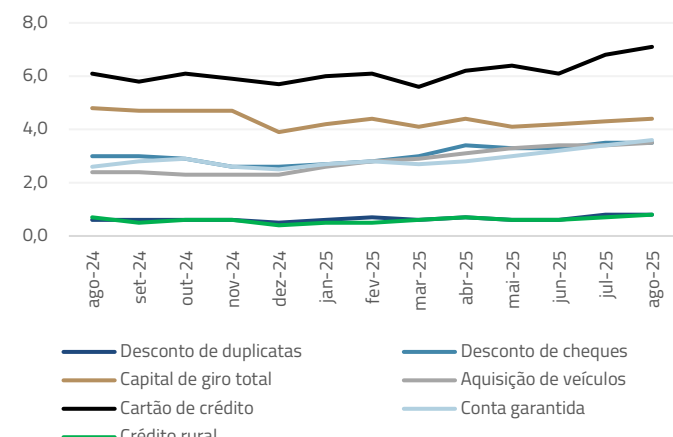
DÍVIDA E COMPROMETIMENTO DE RENDA (%)



INADIMPLÊNCIA PF – CRÉDITO LIVRE (%)



INADIMPLÊNCIA PJ – CRÉDITO LIVRE (%)



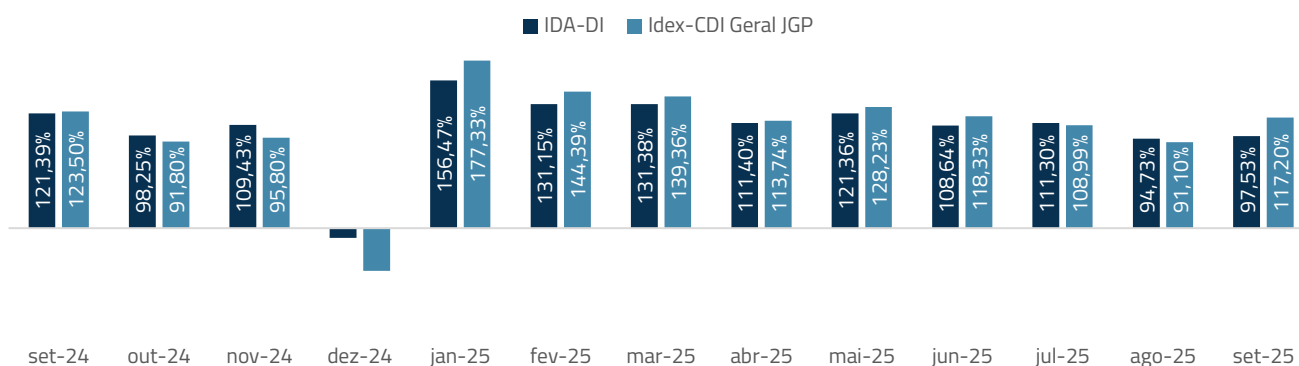
MERCADO DE CRÉDITO

DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

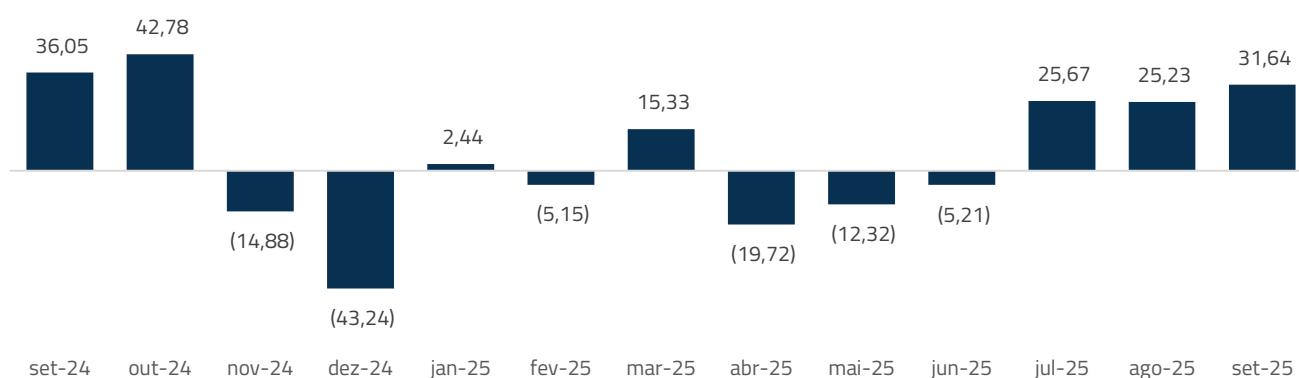
O índice IDEX-CDI Geral JGP encerrou setembro com um retorno positivo do CDI, atingindo 1,43%, equivalente a 117,20% do CDI. O IDA-DI também apresentou uma melhora frente a agosto, com alta de 1,19%, porém ainda abaixo do CDI, encerrando em 97,53%.

Os fundos de crédito privado continuaram a atrair capital durante o mês, com uma captação líquida de R\$36,7 bilhões no mês e R\$50 bilhões no trimestre (até dia 29/09), impulsionada pelos fundos de ativos incentivados. Contudo, no fim de setembro, com as aberturas observadas nos spreads de algumas debêntures como Ambipar, Braskem e Environmental ESG Participações os investidores resgataram parte importante das aplicações realizadas no mês.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



CAPTAÇÃO LÍQUIDA DOS FUNDOS DE CRÉDITO PRIVADO (R\$ BILHÕES)



Fonte/Elaboração: ANBIMA/V8 Capital
Tipos ANBIMA: RF Duração Baixa, Média, Alta e Livre Grau de Investimento e Crédito Livre

COMENTÁRIO DO GESTOR

Neste trimestre, vimos menos emissões dos grandes bancos, o que limitou as operações mais táticas nos fundos, porém notamos mais emissões dos bancos menores. Mais recentemente, observamos uma redução na liquidez mercado secundário de ativos bancários, o que mostra certo ceticismo dos investidores, principalmente com o nível baixo dos spreads, aumento do risco de crédito de alguns ativos corporativos, além de possíveis impactos no Fundo Garantidor de Créditos.

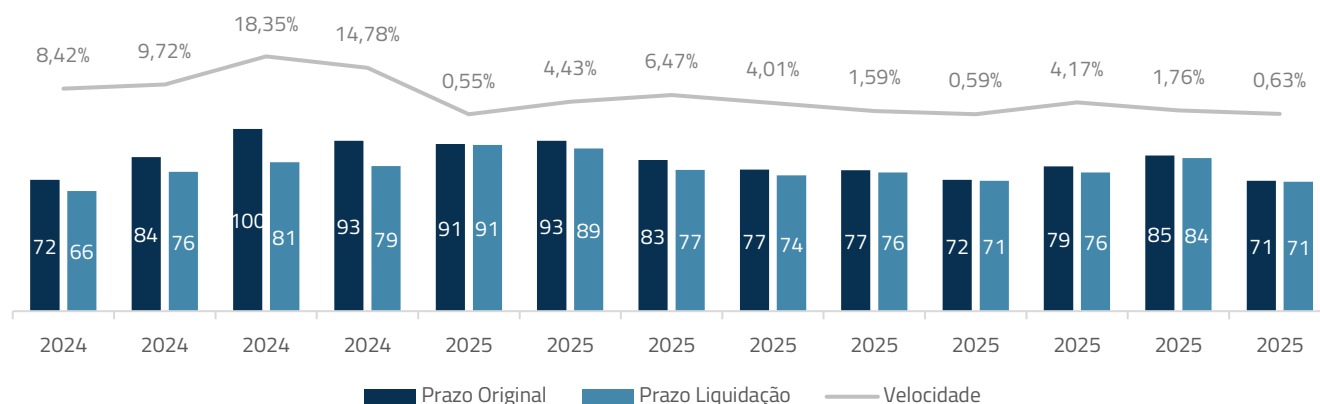
Nesse cenário, buscamos reduzir exposição nos ativos com duration maiores e elevar a posição de liquidez. Já na estratégia mais longa, reduzimos os incumbentes e elevamos a exposição em bancos médios que demonstram solidez financeira e carregos maiores com duration controladas.

MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

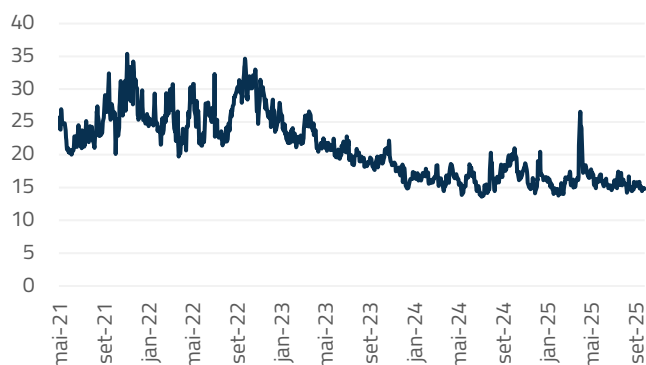
PERFORMANCE DOS TERMOS

O crescimento das operações de termo no mercado está diretamente relacionado ao nível de juros, apresentando uma correlação negativa. Nos últimos anos, devido a elevação substancial da SELIC as operações a termo de pessoas físicas reduziram, refletindo um custo maior para montagem das operações além da necessidade de uma performance significativamente acima do nível de juros para valer o risco.

VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS



VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



LIQUIDEZ DA BOLSA (R\$ Milhões)



COMENTÁRIO DO GESTOR

No mês de setembro, o mercado seguiu desfavorável para o investidor de bolsa que opera alavancado. A volatilidade da bolsa apresentou nível médio ainda baixo de 15%, junto com uma liquidez média restrita no mês de ~R\$21,4 bilhões (abaixo da media de ~R\$24,7 bilhões do ano). Esses indicadores explicam o baixo ritmo de antecipações visto nos nossos fundos, o que deve perdurar até que o mercado comece a migrar para ativos de risco com os prováveis cortes de juros e trade eleitoral em 2026.

MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

ANÁLISE DA OFERTA DE LFTs

Em setembro de 2025, o Tesouro Nacional emitiu 5,0 milhões de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) com vencimentos em setembro de 2028 e 2031. Desse total, 72% foi aceito, com valor total de R\$62 bilhões, representando um aumento de 24% em relação a agosto. No mês, a grande maioria dos vértices performaram acima do CDI, com destaque para março/30 que entregou 104,31%.

Com a possível mudança na tributação dos títulos proposta pela MP 1.303, mais recentemente o mercado tem adotado investimentos nos vértices mais curtos em detrimento dos longos. Nesse sentido, adotamos também a postura mais conservadora enxergando possíveis marcações nos vértices mais longos.

LFT - Setembro 2025						
Vencimento	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	Acum.
mar/26	97,94%	98,33%	100,54%	100,44%	102,00%	99,55%
set/26	97,62%	97,15%	100,49%	100,74%	102,56%	99,32%
mar/27	100,36%	99,25%	100,32%	100,47%	100,84%	100,17%
set/27	100,07%	99,79%	100,15%	100,22%	100,12%	100,06%
mar/28	100,36%	100,36%	100,36%	100,36%	100,36%	100,36%
set/28	99,51%	99,95%	100,49%	101,12%	101,01%	100,34%
mar/29	101,14%	103,26%	102,23%	102,09%	102,75%	102,24%
set/29	101,30%	104,87%	102,98%	102,24%	102,09%	102,79%
mar/30	103,88%	110,93%	101,72%	101,71%	101,54%	104,31%
jun/30	100,46%	107,59%	104,15%	101,26%	101,17%	103,18%
set/30	99,71%	105,62%	103,09%	101,83%	101,20%	102,45%
dez/30	101,14%	104,34%	102,81%	101,12%	101,21%	102,26%
mar/31	101,75%	101,35%	103,50%	101,33%	101,23%	101,92%
jun/31	102,62%	101,17%	103,63%	101,56%	100,74%	102,12%
set/31	99,90%	99,48%	105,27%	99,69%	93,31%	100,38%

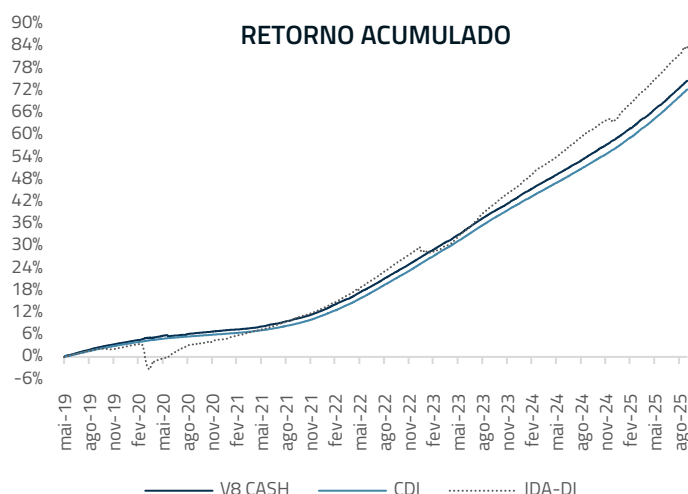
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

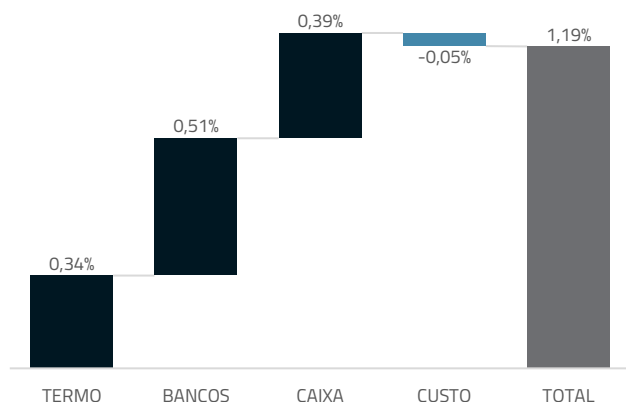
Em setembro, o fundo apresentou retorno de 1,19%, equivalente a 97,32% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 13,09%, equivalente a 98,30% do CDI.

O resultado do mês foi impactado pela redução do carregamento dos ativos bancários, os quais reduzimos a duration no fundo, e pela baixa antecipação de termo. Esses efeitos ofuscaram a marcação a mercado positiva do book bancário, fazendo o fundo entregar retorno abaixo do CDI.

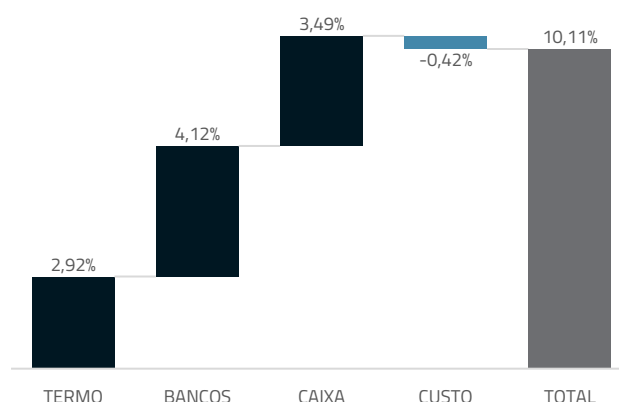
A duration da carteira de bancos ficou em 1,82 anos, (1,90 anos em agosto), com um carregamento bruto estável em CDI + 0,64% (-10 bps m/m). A exposição em ativos bancários ampliou para 48% (35% anterior). A parcela de termo que encerrou estável em 30%, e a posição em caixa reduziu para 23% (35% anterior).



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2025



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,10%	0,89%	1,14%	0,84%	1,14%	1,14%	1,12%	1,12%	0,98%	0,93%	0,89%	0,97%	12,97%	12,97%	42,65%
	% CDI	97,82%	96,78%	97,30%	91,22%	101,57%	106,19%	104,28%	98,73%	100,08%	93,10%	96,57%	108,74%	99,38%	99,38%	104,62%
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	0,93%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	101,29%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	100,53%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	-	-	-	10,11%	13,09%	74,58%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	-	-	-	97,54%	98,30%	103,17%

Patrimônio Atual: R\$ 1.132.894.817,31

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.167.356.010,64

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

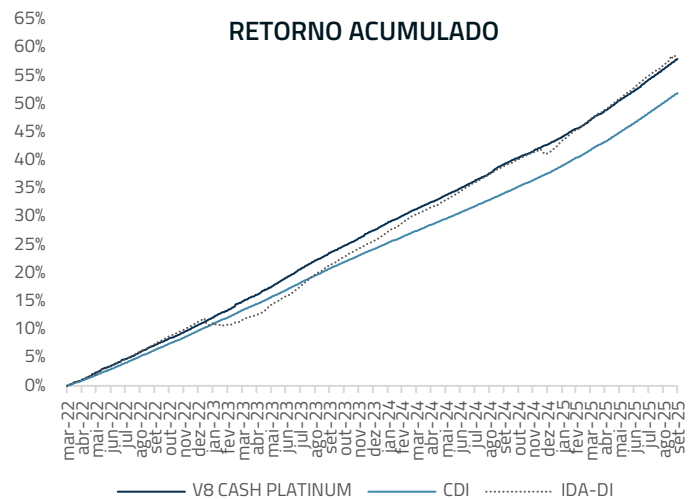
V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,24%, equivalente a 101,33% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 13,46%, equivalente a 101,08% do CDI.

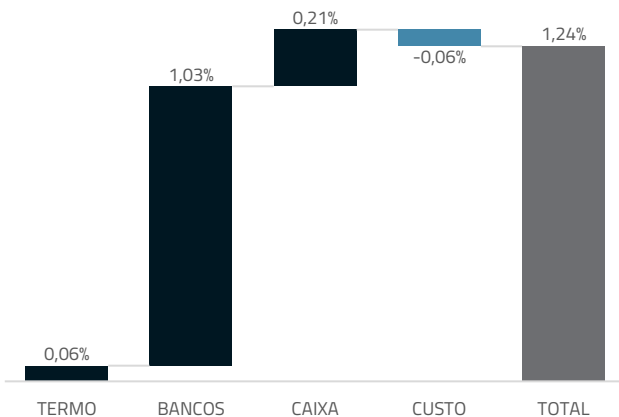
O resultado do mês foi influenciado pela marcação a mercado positiva do book de bancos, que compensou o baixo carregamento dos ativos e do termo. Com a maior concentração nesses ativos, o fundo encerrou setembro com alfa frente ao CDI.

A duration da carteira de bancários encerrou em 1,71 anos (1,75 anterior), com um carregamento de CDI + 0,62% (- 9 bps m/m), representando cerca de 86% do fundo.

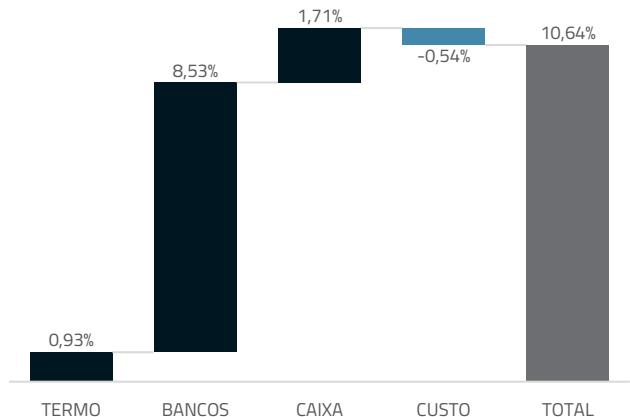
No 1T25, o fundo completou 3 anos e recebeu 5 estrelas no Rating da Morning Star.



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2025



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,20%	1,03%	1,39%	0,98%	1,25%	1,37%	1,27%	1,27%	1,08%	1,07%	1,04%	1,08%	14,97%	14,97%	27,51%
	% CDI	107,24%	112,21%	118,24%	106,65%	111,46%	129,23%	118,48%	111,82%	110,40%	107,13%	112,97%	120,17%	114,73%	114,73%	113,74%
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	-	-	-	10,64%	13,46%	58,01%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	-	-	-	102,65%	101,08%	111,63%

Patrimônio Atual: R\$ 1.205.544.401,16

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.289.334.452,52

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

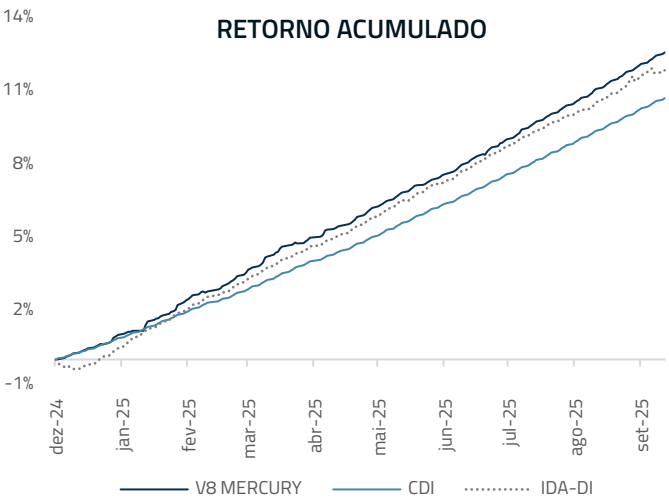
V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,34%, equivalente a 110,22% do CDI. Desde o início, o fundo apresenta retorno de 12,57%, equivalente a 117,35% do CDI.

O V8 Mercury é a estratégia high grade da nossa mesa de RF, com liquidez em D+31 e objetivo de retorno de CDI + 1% ao ano. O fundo possui o mesmo DNA da mesa, mas com mandato focado em um book de crédito bancário mais amplo e flexível, maior pulverização de emissores e operando de forma mais tática do que os demais fundos.

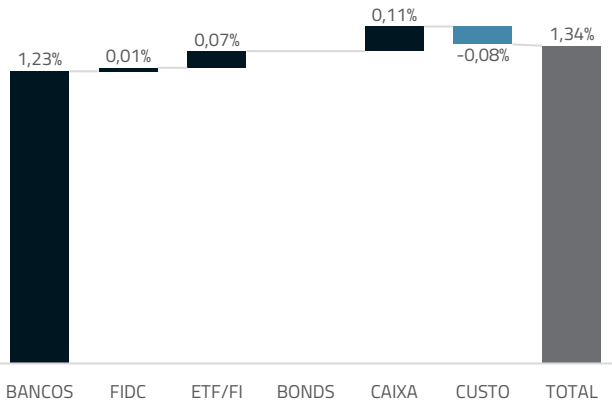
No mês, o retorno acima do CDI foi influenciado positivamente pelo fechamento dos spreads em ativos bancários de grande e médio porte, aproveitamento de novas emissões de bancos menores, além do início da estratégia de FIDCs.

A duration da carteira de bancários encerrou o mês em 2,71 anos, com um carregio de CDI + 1,63% (+ 29 bps m/m), representando cerca de 83% do fundo.



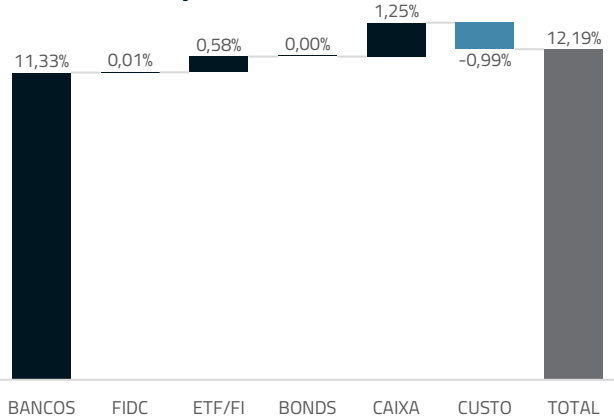
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,34%	-	-	0,34%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,44%	-	-	105,44%
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	-	-	-	12,19%	-	12,57%
	% CDI	119,52%	123,33%	151,87%	104,09%	116,42%	105,29%	116,81%	109,63%	110,22%	-	-	-	117,69%	-	117,35%

Patrimônio Atual: R\$ 69.074.904,21

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 45.117.491,10

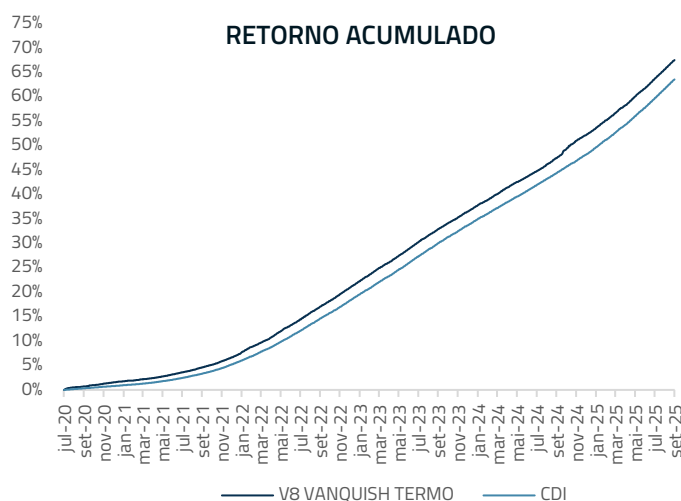
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,20%, equivalente a 98,29% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 13,61%, equivalente a 102,24% do CDI.

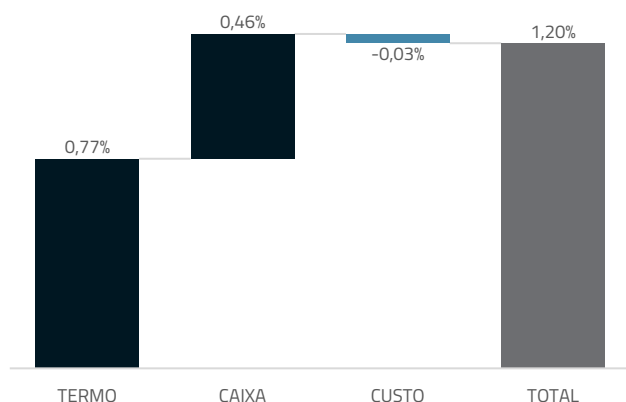
A baixa volatilidade da bolsa e os juros elevados seguem restringindo o aumento de operações a termo, reduzindo as antecipações. Apenas 6,5% do book foi antecipado com diferença de prazo médio de 1 dia. A posição de liquidez, entretanto, compensou parcialmente o impacto no fundo.

O fundo está com alocação de 73% em financiamento de termo (71% anterior), com prazo médio ponderado da carteira de aproximadamente 72 dias corridos, sendo 25% com prazo de vencimento abaixo de 30 dias, 10,66% entre 30 e 60 dias e 37% dos contratos acima de 60 dias.



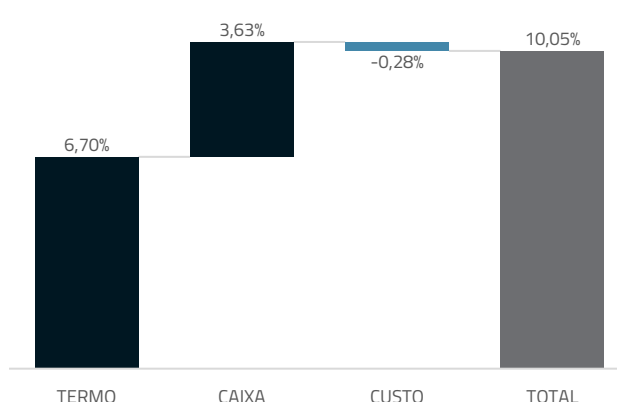
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,17%	0,95%	1,17%	0,87%	1,15%	1,06%	1,08%	1,11%	0,92%	0,95%	0,88%	0,89%	12,90%	12,90%	36,50%
	% CDI	104,43%	103,92%	99,67%	94,80%	102,20%	99,13%	100,76%	97,30%	94,12%	95,17%	95,51%	99,10%	98,90%	98,90%	108,39%
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	-	-	-	10,05%	13,61%	67,53%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	-	-	-	96,99%	102,24%	106,13%

Patrimônio Atual: R\$ 373.400.469,15

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 535.104.090,81

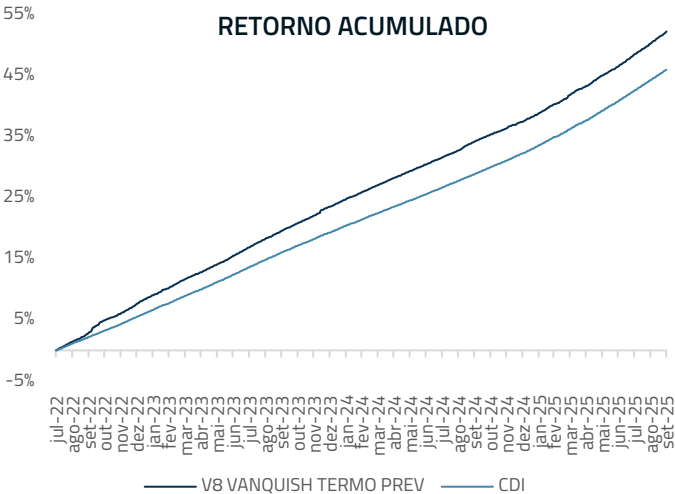
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

Em setembro, a estratégia master entregou retorno de 1,36%, equivalente a 111,12% do CDI. Nos últimos 12 meses a estratégia apresentou retorno de 13,48%, equivalente a 103,81% do CDI.

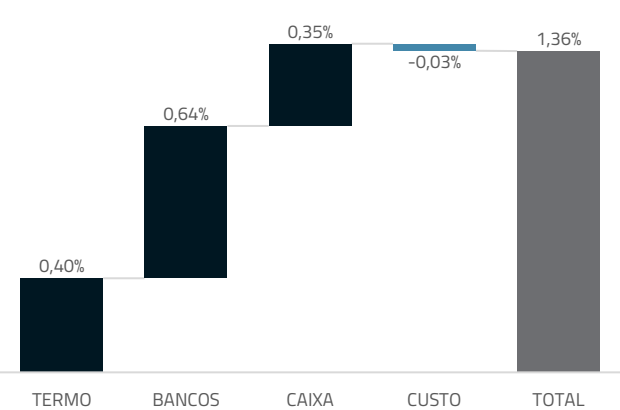
O fundo encerrou setembro com uma performance sólida acima do CDI, aproveitando uma maior concentração em papéis de bancos incumbentes que tiveram marcação a mercado positiva. A posição em caixa também contribuiu positivamente para o retorno do mês, compensando o baixo nível de termo.

A duration da carteira de bancários ficou em 3,09 anos (3,01 em ago/25) com um carregio de CDI + 0,99% (-12 bps m/m) em 44% da carteira. O financiamento de termo representa 29% do portfólio, e os títulos públicos, 27%.



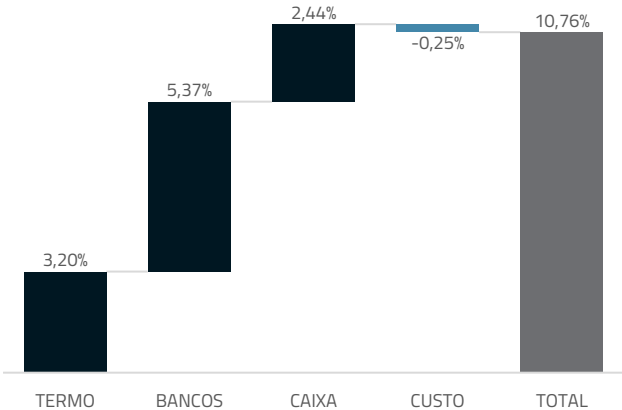
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,33%	1,00%	1,36%	0,95%	1,17%	1,23%	1,20%	1,24%	1,06%	1,08%	0,99%	1,19%	14,71%	14,71%	23,50%
	% CDI	118,65%	108,87%	115,47%	103,57%	103,96%	114,77%	111,87%	108,44%	108,78%	108,48%	108,18%	132,98%	112,71%	112,71%	121,84%
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	-	-	-	10,76%	13,48%	52,24%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	-	-	-	103,81%	101,24%	113,66%

Patrimônio Atual: R\$ 1.357.902.410,10

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.471.779.704,30

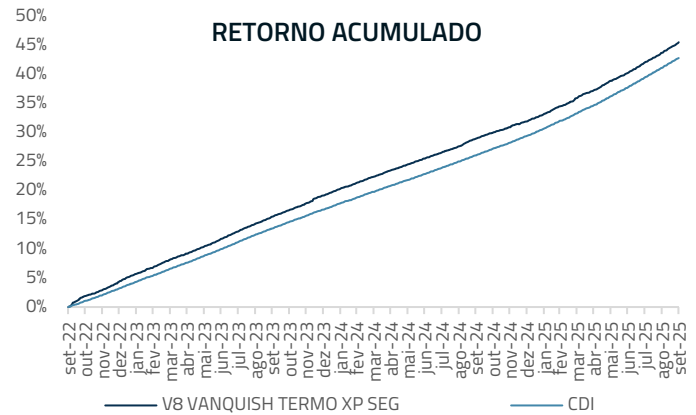
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL



seguros

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,31%, equivalente a 107,18% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno equivalente a 96,75% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 106,35% do CDI.

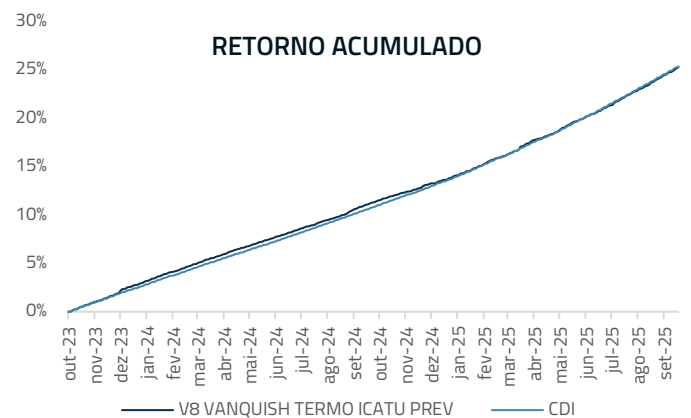


ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,28%	0,96%	1,31%	0,91%	1,12%	1,19%	1,16%	1,19%	1,02%	1,04%	0,95%	1,15%	14,09%	14,09%	19,16%
	% CDI	113,62%	104,20%	111,12%	99,33%	99,84%	110,66%	107,79%	104,23%	104,50%	104,08%	103,63%	128,31%	108,02%	108,02%	114,56%
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	10,71%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	98,51%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	-	-	-	10,32%	12,88%	45,53%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	-	-	-	99,58%	96,75%	106,35%
Patrimônio Atual: R\$ 1.226.519.461,67														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.356.672.446,52		

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL



O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,29%, equivalente a 105,96% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno equivalente a 95,75% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 99,88% do CDI.



ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT *	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	0,95%	1,15%	-	-	2,73%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,51%	103,84%	128,45%	-	-	113,84%
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	-	-	-	10,24%	12,75%	25,27%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	-	-	-	98,79%	95,75%	99,88%
Patrimônio Atual: R\$ 13.901.742,67														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 19.077.121,15		

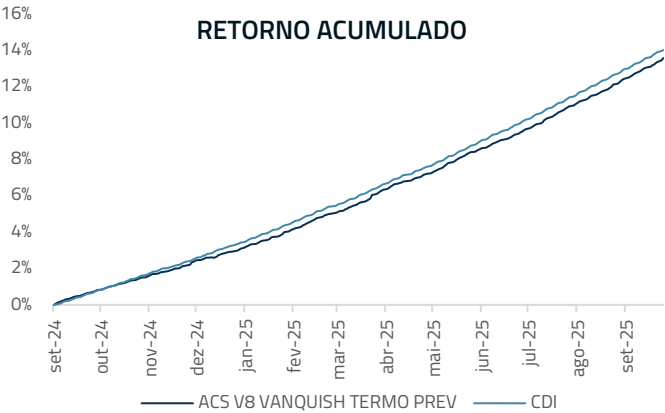
* Fundo iniciado em 13/10/2023.

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL



No mês de setembro o fundo entregou retorno de 1,31%, equivalente a 107,01% do CDI. No ano o fundo apresenta retorno equivalente a 96,14% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 96,78% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,69%	0,76%	0,69%	0,78%	-	-	2,97%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	109,15%	82,18%	87,48%	84,51%	-	-	89,23%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	-	-	-	10,31%	12,80%	13,58%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,73%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	-	-	-	99,53%	96,14%	96,78%

Patrimônio Atual: R\$ 72.429.726,28

Patrimônio Médio Desde o Início: R\$ 48.609.516,10

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 CASH CIC CI RENDA FIXA – RL	%	1,19%	10,11%	13,09%	25,83%	42,64%	58,47%	64,08%	70,39%	74,58%	R\$ 1.133 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
	% DO CDI	97,32%	97,54%	98,30%	99,98%	99,75%	100,22%	101,55%	102,19%	103,17%			
V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP – RL	%	1,24%	10,64%	13,46%	27,90%	47,21%	-	-	-	58,01%	R\$ 1.206 MILHÕES	D+10/ D+12	28/03/2022
	% DO CDI	101,33%	102,65%	101,08%	108,01%	110,46%	-	-	-	111,63%			
V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA – RL	%	1,20%	10,05%	13,61%	26,09%	43,15%	60,15%	66,38%	-	67,53%	R\$ 373 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
	% DO CDI	98,29%	96,99%	102,24%	101,00%	100,95%	103,11%	105,19%	-	106,13%			
V8 MERCURY CI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP – RL	%	1,34%	12,19%	-	-	-	-	-	-	12,57%	R\$ 69 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
	% DO CDI	110,22%	117,69%	-	-	-	-	-	-	117,35%			
V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP – RL (MASTER)	%	1,36%	10,76%	13,48%	27,34%	47,88%	-	-	-	52,24%	R\$ 1.358 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
	% DO CDI	111,12%	103,81%	101,24%	105,84%	112,01%	-	-	-	113,66%			
V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP – RL	%	1,31%	10,32%	12,88%	26,01%	45,43%	-	-	-	45,53%	R\$1.227 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
	% DO CDI	107,18%	99,58%	96,75%	100,69%	106,28%	-	-	-	106,35%			
V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV FIC FI RENDA FIXA CP – RL	%	1,29%	10,24%	12,75%	-	-	-	-	-	25,27%	R\$14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
	% DO CDI	105,96%	98,79%	95,75%	-	-	-	-	-	99,88%			
ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC FI RENDA FIXA CP – RL	%	1,31%	10,31%	12,80%	-	-	-	-	-	13,58%	R\$ 72 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
	% DO CDI	107,01%	99,53%	96,14%	-	-	-	-	-	96,78%			

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

